

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 28 / 02 / 2018.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 3º Quadrimestre de 2017, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no Saguão de Entrada e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

#### **1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de Setembro a Dezembro de 2017, o resultado primário foi de R\$ 710.369,21. Esse valor é R\$146.107,40, superior ao valor inicialmente previsto de R\$ 564.261,81. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 130.077,95 no período.

O superavit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$ 4.000,00, correspondendo a 36,25 % da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da

dívida e as concessões de empréstimos – que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 12.578.839,68. Os valores apresentados permitiram a obtenção de um Resultado Primário 25,89% acima da projeção para o período.

#### QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Receitas Correntes</b>	<b>15.787.776,20</b>	<b>15.655.429,72</b>	<b>99,16%</b>
(-) Rendimentos de Aplicações	679.612,79	638.798,34	93,99%
(-) Deduções da Receita Corrente	2.021.866,28	2.086.072,79	103,18%
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>13.086.297,13</b>	<b>12.930.558,59</b>	<b>98,81%</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>458.456,51</b>	<b>358.650,00</b>	<b>78,23%</b>
(-) Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
(-) Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00%
(-) Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital</b>	<b>458.456,51</b>	<b>358.650,00</b>	<b>78,23%</b>
<b>3 Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>13.544.753,64</b>	<b>13.289.208,59</b>	<b>98,11%</b>
DESPESA	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>12.435.180,96</b>	<b>11.906.965,43</b>	<b>95,75%</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	35.000,00	0,00	0,00%
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>12.400.180,96</b>	<b>11.906.965,43</b>	<b>96,02%</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>693.828,63</b>	<b>671.874,25</b>	<b>96,84%</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital	0,00	0,00	0,00%
(-) Concessão de Empréstimos	11.033,60	4.000,00	36,25%
(-) Amortização da Dívida	102.484,16	130.077,95	126,92%
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>580.310,87</b>	<b>537.796,30</b>	<b>92,67%</b>
<b>6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)</b>	<b>12.980.491,83</b>	<b>12.578.839,68</b>	<b>96,91%</b>
<b>7 Saldos de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>8 Resultado Primário (3 – 6)</b>	<b>564.261,81</b>	<b>710.369,21</b>	<b>125,89%</b>
<b>9 Resultado Primário Ajustado (3 – 6 + 7)</b>	<b>564.261,81</b>	<b>710.369,21</b>	<b>125,89%</b>

## 2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intraorçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2017 no montante de R\$ 38.838.685,12. A receita efetivada no período de Janeiro a Dezembro foi de R\$ 40.280.928,50, tendo sido arrecadado, portanto, 103,71% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 14.224.366,43, constante na programação financeira que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um excedente de 3,71%. Esse

desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 36,24% da programação anual.

#### QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>43.230.730,87</b>	<b>15.787.776,20</b>	<b>15.664.804,52</b>	<b>36,24</b>	<b>99,22</b>
Receita Tributária	2.827.488,67	803.542,69	785.532,31	27,78	97,76
Receita de Contribuições	1.195.442,96	472.381,25	544.502,69	45,55	115,27
Receita Patrimonial	1.924.757,83	679.612,79	638.798,34	33,19	93,99
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	65.959,16	14.413,54	12.147,15	18,42	84,28
Transferências Correntes	35.729.203,94	13.248.093,18	12.706.814,40	35,56	95,91
Outras Rec. Correntes	1.487.878,31	569.732,75	977.009,63	65,66	171,49
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.043.750,00</b>	<b>458.456,51</b>	<b>358.650,00</b>	<b>34,36</b>	<b>78,23</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	1.043.750,00	458.456,51	358.650,00	34,36	78,23
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>5.435.795,75</b>	<b>2.021.866,28</b>	<b>2.086.072,79</b>	<b>38,38</b>	<b>103,18</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>38.838.685,12</b>	<b>14.224.366,43</b>	<b>13.937.381,73</b>	<b>35,89</b>	<b>97,98</b>

Fonte: Sistema Contábil

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Setembro a Dezembro), de acordo com a programação financeira, foi de R\$15.787.776,20. Os valores realizados corresponderam a R\$15.664.804,52, abaixo 0,78% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas Tributárias e as Transferências Correntes, que figuraram, respectivamente, com 97,76% e 95,91% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das transferências de capital, que apresentaram variação negativa de 21,77% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 78,23% do valor projetado para o exercício.

#### 2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 785.532,31, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 803.542,69, representa uma realização de 97,76% da projeção para o período e 27,78% do valor estimado para o ano.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o I P T U arrecadou 97,30% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 592.674,28, tendo sido arrecadados R\$ 576.672,62. A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada negativamente pela desatualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 612.270,42 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 711.685,10, 116,24% do valor previsto para 2017. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um acréscimo de 5,39% em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$1.159.195,26, o que representa 124,40% da previsão. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à implementação de uma política de combate à sonegação de impostos, bem como a atualização da legislação municipal.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 257.278,33, contra uma projeção de R\$ 241.448,45. Arrecadou-se, portanto, 106,56% da meta anual.

#### QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Impostos</b>	<b>2.586.040,22</b>	<b>2.967.576,32</b>	<b>114,75%</b>
I P T U	592.674,28	576.672,62	97,30%
I R R F	449.265,26	520.023,34	115,75%
I T B I	612.270,42	711.685,10	116,24%
I S S Q N	931.830,26	1.159.195,26	124,40%
<b>Taxas</b>	<b>241.448,45</b>	<b>257.278,33</b>	<b>106,56%</b>
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	84.841,96	123.989,19	146,14%
Taxas p/ Prestação de Serviços	156.606,49	133.289,14	85,11%
<b>Contribuição de Melhorias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total das Receitas Tributárias</b>	<b>2.827.488,67</b>	<b>3.224.854,65</b>	<b>114,05%</b>

#### 2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de dezembro, o valor R\$ 1.454.110,34, correspondendo a 121,64% da previsão anual.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da Contribuições Previdenciárias e registraram uma arrecadação de R\$ 1.136.917,44, correspondendo a 103,67 % da projeção inicial.

#### QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada	% Real / Previsto
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>1.096.704,74</b>	<b>1.136.917,44</b>	<b>103,67%</b>
Contribuições Previdenciárias	1.096.704,74	1.136.917,44	103,67%
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00%
Outras Contribuições Sociais	0,00	0,00	0,00%
<b>Contribuições Econômicas</b>	<b>98.738,22</b>	<b>317.192,90</b>	<b>321,25%</b>
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	98.738,22	317.192,90	321,25%
<b>Total das Receitas de Contribuições</b>	<b>1.195.442,96</b>	<b>1.454.110,34</b>	<b>121,64%</b>

Fonte: Sistema Contábil

### 2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 12.573.224,38 no período, correspondendo a 97,20% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação negativa referente(s) às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 95,59% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou redução gradativa dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$11.600.047,22, ou seja 99,00% da expectativa inicial, que era de R\$11.717.760,56. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 0,4216% em relação ao ano anterior e, também, do decréscimo da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$13.837,10, representando 89,94% do total previsto.

**QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada até o Período	% Real / Previsto
<b>Transferências da União</b>	<b>17.217.642,00</b>	<b>17.644.407,14</b>	<b>102,48%</b>
Cota parte do F P M	12.935.761,01	12.573.224,38	97,20%
Cota parte do I T R	1.261.263,90	1.004.160,22	79,62%
Cota parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	75.394,41	72.073,20	95,59%
Cota Parte Fundo Especial (Lei 7525)	155.610,79	133.951,00	86,08%
PAB - Parte Fixa	374.071,92	1.126.253,40	301,08%
PAB - Parte Variável	1.090.332,84	1.170.050,33	107,31%
Outras Transferências do SUS	397.453,44	607.207,06	152,77%
Transferências do F N A S	257.103,84	311.999,78	121,35%
Transferências do F N D E	560.701,51	577.349,74	102,97%
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00%
Outras Transferências da União	109.948,34	68.138,03	61,97%
<b>Transferências do Estado</b>	<b>13.847.058,41</b>	<b>13.344.420,41</b>	<b>96,37%</b>
Cota Parte do I C M S	11.717.760,56	11.600.047,22	99,00%
Cota Parte do I P V A	977.200,95	629.585,00	64,43%
Cota Parte do IPI / Exportação	140.848,38	175.907,83	124,89%
Cota parte da C I D E	46.718,48	46.236,03	98,97%
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	949.646,21	875.138,68	92,15%
Transf. Fundo Est. Ass. Social(FEAS)	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	4.118,55	4.118,55%
Outras Transferências do Estado	14.883,83	13.387,10	89,94%

Fonte: Sistema Contábil

**2.1.4 - Transferências do F U N D E B**

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a Dezembro o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 4.734.881,55, representando 101,95% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo fundo com R\$ 4.977.625,66 (95,32% do total previsto para o ano). Portanto, a perda até o final do quadrimestre é de R\$ 242.744,11.

**QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	4.644.282,17	4.734.881,55	101,95%
Valores Transferidos para o FUNDEB	5.222.102,24	4.977.625,66	95,32%
Ganho / Perda com o FUNDEB	- 577.820,07	- 242.744,11	42,01%

Fonte: Sistema Contábil

## 2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram 94,84% do projetado. A maior previsão e, também, maior frustração verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 94,84% diante do projetado, correspondendo a R\$ 989.865,40.

**QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS**

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Receitas de Capital</b>	<b>1.043.750,00</b>	<b>989.865,40</b>	<b>94,84%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00%
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	1.043.750,00	989.865,40	94,84%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%

Fonte: Sistema Contábil

## 3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intraorçamentárias, a Despesa Total no período de Janeiro a Dezembro de 2017, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.842057, demonstrando um superavit na execução orçamentária de R\$ 7.107560,18. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício. Em síntese, o total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 35.897.654,20, correspondendo a 94,01% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.995.824,87, inferiores ao valor projetado para o período de R\$ 3.278.381,38.

**QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Receita Orçamentária	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>42.965.285,96</b>	<b>45.001.039,25</b>	<b>104,74%</b>

Despesa Orçamentária	Previsão Atualizada	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>38.186.577,20</b>	<b>35.897.654,20</b>	<b>94,01%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	26.188.781,98	25.021.921,16	95,54%
Juros e Encargos da Dívida	35.000,00	0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	11.962.795,22	10.875.733,04	90,91%

<b>Despesas de Capital</b>	<b>3.278.381,38</b>	<b>1.995.824,87</b>	<b>60,88%</b>
Investimentos	2.886.280,59	1.608.170,20	55,72%
Inversões Financeiras	8.100,79	4.000,00	49,38%
Amortização da Dívida	384.000,00	383.654,67	99,91%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>41.464.958,58</b>	<b>37.893.479,07</b>	<b>91,39%</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	<b>1.500.327,38</b>	<b>7.107.560,18</b>	<b>473,73%</b>
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>		<b>0.842057</b>	

Fonte: Sistema Contábil

### 3.1 – Investimentos Realizados

Os investimentos realizados , foram inferiores ao valor projetado, que foi de R\$ 2.886.280,59, apresentando uma execução de R\$ 1.608.170,20. Essa situação decorre do desempenho negativo da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

- OUTRAS OBRAS E INSTALACOES
- APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTAÇÃO
- APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO
- APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS MEDICOS, ODONTOLOGICOS
- APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS
- MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS
- EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO
- MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS
- EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRICOLAS E RODOVIARIOS
- MOBILIÁRIO EM GERAL
- VEICULOS DE TRACAO MECANICA
- OUTROS MATERIAIS PERMANENTES
- TERRENOS

### 4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 007/2014, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Janeiro a Dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo do limite prudencial de 57%, apresentando,



respectivamente, o limite de comprometimento de 49,69% para o Executivo e de 3,56% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 35.666.142,61 e está assim discriminada:

#### QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	44.275.805,58
( - ) I R R F s/ Rendimentos do Trabalho	386.266,34
( - ) Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	4.977.625,66
( - ) Contribuição dos Servidores para o R P P S	1.136.917,44
( - ) Compensação Previdenciária recebida pelo R P P S	0,00
( - ) Rendimentos de Aplicações do R P P S	2.351.597,64
(+) Ajuste de Perdas como FUNDEB (IN nº 07/2014 do TCE/RS)	242.744,11
<b>( = ) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>35.666.142,61</b>

Fonte:

#### QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	17.723.046,90	49,69%	<b>51,30%</b>	<b>54%</b>
Despesas com pessoal do Legislativo	1.271.484,17	3,56%	<b>5,70%</b>	<b>6%</b>
<b>Total das despesas com pessoal</b>	<b>18.994.531,07</b>	<b>53,26%</b>	<b>57%</b>	<b>60%</b>

Fonte:Sistema Contábil

## 5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$7.866.046,27, o que corresponde a 25,72% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, o perda deverá ser computado nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.478.285,55, o que corresponde a 69,88% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.

**QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

RECEITAS	Previsão Atualizada (a)	Arrecadação (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	3.635.047,12	4.534.055,76	124,73%
Receitas de Impostos	3.635.047,12	4.534.055,76	124,73%
Receitas de Transferências Constitucionais	27.108.229,21	26.054.997,85	96,11%
TOTAL DAS RECEITAS	30.743.276,33	30.589.053,61	96,11%
<b>Mínimo a Aplicar em M D E (25%)</b>	<b>7.685.819,08</b>	<b>7.647.263,40</b>	<b>99,50%</b>

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR SUBFUNÇÃO	Previsão Atualizada (a)	Despesas Liquidadas (b)	% (b/a)
ENSINO FUNDAMENTAL	6.084.848,26	5.835.661,86	95,90%
ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00%
ENSINO PROFISSIONAL	0,00	0,00	0,00%
ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00%
EDUCAÇÃO INFANTIL	1.678.461,01	1.537.214,38	91,58%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	93.605,45	5.173,75	5,53%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	294.672,99	254.736,56	86,45%
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00%
(+) Perda / (-) Ganho com o FUNDEB	- 577.820,07	- 242.744,11	42,01%
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras MDE e FUNDEB	11.925,07	9.484,39	79,53%
TOTAL DAS DESPESAS COM MDE E FUNDEB	8.717.482,71	7.866.046,27	90,23%
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>28,35%</b>	<b>25,72%</b>	

**6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 5.579.491,20, o que corresponde a 18,24% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

**QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A  
AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RECEITAS	Previsão Atualizada (a)	Arrecadação (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	3.635.047,12	4.534.055,76	124,73%
Receitas de Impostos	3.635.047,12	4.534.055,76	124,73%
Receitas de Transferências Constitucionais	27.108.229,21	26.054.997,85	96,11%
TOTAL DAS RECEITAS	30.743.276,33	30.589.053,61	96,11%
<b>Mínimo a Aplicar em ASPS (15%)</b>	<b>4.611.491,45</b>	<b>4.588.358,04</b>	<b>99,50%</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO	Previsão Atualizada (a)	Despesas Liquidadas (b)	% (b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	5.744.190,94	5.254.207,43	91,47%
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	0,00	0,00	0,00%
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO	0,00	0,00	0,00%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	355.922,91	331.838,24	93,23%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	0,00	0,00	0,00%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS SUBFUNÇÕES	0,00	0,00	0,00%
( - ) Rendimentos de Aplicações Financeiras dos Recursos ASPS	12.056,48	6.554,47	54,36%
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	6.088.057,37	5.579.491,20	91,65%
<b>PERCENTUAL APLICADO</b>	<b>19,80%</b>	<b>18,24%</b>	

## 7. ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

No final do quadrimestre em análise, o Resultado Nominal foi de -R\$2.112.810,78, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência, sendo que, caso o resultado seja positivo = déficit e caso negativo = superavit. Pelo resultado apresentado, verifica-se que a dívida fiscal líquida do Município apresenta um saldo inferior àquele verificado ao final do período anterior, sinalizando, portanto, para uma diminuição no nível de endividamento municipal, evidenciando atingimento das metas de endividamento estabelecidas por

Resolução do Senado Federal e, conseqüentemente, o compromisso fiscal da Administração Municipal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

### QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA / RESULTADO NOMINAL

Especificação	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017	Diferenças
<b>I – Dívida Pública Consolidada</b>	<b>4.270.525,04</b>	<b>3.886.870,37</b>	<b>-383.654,67</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.270.525,04	3.886.870,37	-383.654,67
<b>II – Disponibilidade(Líquida dos Restos a Pagar e Demais Obrigações a Pagar)</b>	<b>3.385.803,47</b>	<b>5.114.959,58</b>	<b>1.729.156,11</b>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	4.456.020,27	6.368.858,93	1.912.838,66
(+) Restos a Pagar Processados + Empenhos do Exercício Liquidados a Pagar	756.111,80	913.054,27	156.942,47
(+) Outras Obrigações Financeiras	314.105,00	340.845,08	26.740,08
<b>III – Dív.Consolidada Líquida (sem RPPS) (III = I – II)</b>	<b>884.721,57</b>	<b>- 1.228.089,21</b>	<b>-2.112.810,78</b>

Como se verifica, a dívida pública consolidada apresentou saldo de R\$3.886.870,37, assim discriminados: Parcelamentos com o INSS R\$3.886.870,37. Comparando-se esse saldo com aquele obtido ao final do exercício anterior, verifica-se que houve decréscimo da ordem de 238,81%, conforme demonstrativo acima.

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20 observa-se que, no final do quadrimestre em análise, atingimos o índice de 0,00, demonstrando, assim, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 8- DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Em Dezembro, os Restos a Pagar do Poder Executivo e Legislativo foram de R\$ 2.970.726,67 e R\$ 24.989,74, respectivamente. Já as disponibilidades do Executivo alcançaram R\$ 30.675.957,02, ao passo que as do Legislativo ficaram em R\$ 42.852,93. A relação “Saldo de Caixa / Restos a Pagar”, para cada fonte de recursos pode ser visualizada no quadro a seguir:

**QUADRO 14 – DEMONSTRAÇÃO DE RESTOS A PAGAR**

<b>Especificação</b>	<b>Restos a Pagar Exerc. Anteriores</b>	<b>Inscrições do Exercício</b>	<b>Disp. Financeira</b>
Recursos Livres – Poder Legislativo	0,00	24.989,74	42.852,93
Recursos Livres	17.530,64	899.848,80	2.079.680,09
Recursos da Educação (MDE)	1.943,63	255.116,63	494.658,61
Recursos da Educação (FUNDEB)	1.406,36	119.673,97	123.976,12
Recursos da Saúde (ASPS)	21.074,92	196.992,64	412.167,45
Recursos do R P P S	4.336,88	5.956,11	24.349.947,13
Outros . . .	388.839,46	1.058.006,63	3.215.527,62
<b>T O T A I S ----- &gt;</b>	<b>435.131,89</b>	<b>2.560.584,52</b>	<b>30.718.809,95</b>

**9. RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS**

Conforme a Lei Municipal nº 1.833 de 06 de julho de 1998, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 8.217.965,52, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$ 3.013.941,09, obtendo-se um resultado superavitário de R\$ 5.204.024,43, o qual, conjugado com o saldo anterior das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$24.349.947,13, os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicados em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidenc

cia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

**QUADRO 14 – RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS**

<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>% Real/ Progr</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.751.186,91</b>	<b>3.497.854,77</b>	<b>127,14%</b>
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>1.096.704,74</b>	<b>1.136.917,44</b>	<b>103,67%</b>
Contribuições de Servidores p/ RPPS	1.096.704,74	1.136.917,44	103,67%
Outras Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00	0,00%
<b>Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)</b>	<b>1.654.482,17</b>	<b>2.351.597,64</b>	<b>142,13%</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>9.339,69</b>	<b>9.339,69%</b>
Compensação Previdenciária	0,00	0,00	0,00%
Outras Restituições	0,00	9.339,69	9.339,69%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00%
<b>RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>4.126.600,84</b>	<b>4.720.110,75</b>	<b>114,38%</b>
Contribuição Patronal do Exercício	2.017.936,72	1.770.534,50	87,74%

REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT	2.108.664,12	2.949.576,25	139,88%
OUTROS APORTES AO R P P S	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)</b>	<b>6.877.787,75</b>	<b>8.217.965,52</b>	<b>119,49%</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>Programadas</b>	<b>Liquidadas</b>	<b>% Liq / Progr</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	30.000,00	5.500,00	18,33%
Despesas Correntes	30.000,00	5.500,00	18,33%
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	3.096.688,46	3.008.441,09	97,15%
Aposentadorias	1.960.194,72	1.943.285,33	99,14%
Pensões	543.370,64	538.402,10	99,09%
Outros Benefícios Previdenciários	593.123,10	526.753,66	88,81%
Compensação Previdenciária do RPPS para RGPS	0,00	0,00	0,00%
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)</b>	<b>3.126.688,46</b>	<b>3.013.941,09</b>	<b>96,39%</b>
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)</b>			
	Saldo no Início do Quadrimestre	Saldo no Final do Quadrimestre	
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS</b>	<b>22.900.622,57</b>	<b>24.349.947,13</b>	

### COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Julianne Christine Steinke  
Secretário da Fazenda